

# Política de Gestão de Riscos – AES Brasil

## 1 OBJETIVO

---

Fornecer as diretrizes gerais para a Gestão de Riscos do Grupo AES no Brasil, visando conceituar e documentar os princípios de Gestão de Riscos e atividades relacionadas.

## 2 ABRANGÊNCIA

---

Aplica-se a todas as empresas subsidiárias da AES Corp sediadas no Brasil. Áreas que apresentam processos de gestão de riscos devem estar em linha com a política de Gestão de Riscos vigente.

## 3 DIRETRIZES

---

As diretrizes apresentadas nessa política definem os macroprocessos de Gestão de Riscos e a governança aplicada para o seu devido funcionamento.

### 3.1 Identificação de Riscos e Eventos

A identificação de riscos e eventos no Grupo AES ocorrerá de maneira estruturada em linha com as estratégias de negócio do Grupo, por meio de:

- Fontes internas:
  - Anualmente os principais executivos serão entrevistados para identificação de tendências e novos riscos;
  - Responsável pelo Risco, demais colaboradores e auditores internos.
- Fontes externas:
  - Auditores externos, órgãos reguladores, mercado, governo, mídia e demais partes interessadas.

Suas descrições obedecerão a um formato estruturado para facilitar sua identificação, avaliação e monitoramento.

Os riscos serão classificados pelas tipologias de riscos e seguirão para avaliação de riscos e tratamento.

### 3.2 Avaliação de Riscos e Tratamento

O Responsável pelo Risco juntamente com a área de Gestão de Riscos deve avaliar os riscos pelo seu impacto e probabilidade de ocorrência e utilizar metodologias de mensuração quantitativa e/ou qualitativa.

Essa avaliação leva em consideração a combinação entre probabilidade e impacto:

- Impacto quantitativo: medido pelo impacto potencial em valores financeiros;
- Impacto qualitativo: por exemplo, Reputação e Imagem.

A definição do tratamento a ser dado aos riscos identificados baseia-se no seu grau de exposição e natureza de risco. O grau de exposição será classificado como “Muito Baixo”, “Baixo”, “Médio”, “Alto” ou “Muito Alto” tanto para impacto quanto para probabilidade.

Quando for possível uma abordagem quantitativa, o Grupo AES utilizará a materialidade de exposição ao risco em determinado percentual de um indicador financeiro (como EBITDA ou Lucro Líquido) acumulado em 31 de dezembro do exercício anterior ao ano corrente.

A escala de materialidade tanto para o Impacto quanto para a Probabilidade de ocorrência de um risco mapeado será considerada:

- (i) “muito baixa” quando o impacto representar <20%;
- (ii) “baixa” quando impacto representar entre 20,01% até 40%;
- (iii) “média” quando impacto representar entre 40,01% até 60%;
- (iv) “alta” quando impacto representar entre 60,01% até 80%;
- (v) “muito alta” quando impacto representar >80%.

Após a avaliação do risco o tratamento envolve a seleção de uma ou mais opções para tratar os riscos e a posterior implementação de controles e/ou processos para acompanhamento do próprio.

As alternativas de tratamento dos riscos são:

- Eliminar o risco
- Diminuir o risco

- Transferir o risco
- Aceitar o risco

### 3.3 Apetite a Riscos e delimitação de Limites de Riscos Aceitáveis

O Apetite à risco da Companhia deve estar alinhado com as respectivas estratégias do Grupo e estar refletido nos limites de riscos aceitáveis pelo Grupo AES.

Estes limites serão determinados (quando possível) pelo Comitê de Riscos e reportados ao Conselho de Administração, e estão associados ao grau de exposição de riscos que o Grupo está disposto a aceitar para atingir seus objetivos estratégicos e criar valor para os acionistas.

### 3.4 Monitoramento

A área de Gestão de Riscos deve acompanhar o desempenho dos indicadores de riscos bem como os seus limites e supervisionar a implementação e manutenção dos planos de ação através de gestão contínua e avaliações independentes.

As atividades de gestão de riscos devem ser adequadamente documentadas como forma de evidenciar sua aderência ao modelo de Gestão de Riscos do Grupo AES.

### 3.5 Comunicação e consulta

São processos que devem permear por todo Grupo e que visam compartilhar e fornecer informações para o gerenciamento contínuo de riscos.

### 3.6 Priorização de riscos e *heat map*

Após identificação e análise de riscos é possível compara-los quanto a níveis de impacto e probabilidade atribuídos e definir os devidos tratamentos. Os riscos priorizados que possuem a maior relação impacto x probabilidade entrarão na zona do *heat map*, onde serão discutidos e acompanhados mensalmente no Comitê de Gestão de Riscos e trimestralmente nos Conselhos Administrativos e Fiscais.

### 3.7 Papéis e responsabilidades

#### Conselho de Administração

- Deliberar sobre as questões estratégicas de Gestão de Riscos;
- Avaliar e aprovar o modelo de Gestão de Riscos e assegurar que este seja executado de acordo com a Política estabelecida;
- Avaliar e aprovar o grau de apetite a riscos do Grupo AES e suas faixas de tolerância;
- Fornecer em bases periódicas, sua percepção quanto aos riscos tangíveis e intangíveis ao qual o Grupo AES está exposto;
- Avaliar e aprovar a Política de Gestão de Riscos.

#### Conselho Fiscal

- Fiscalizar e avaliar os riscos prioritários;
- Fornecer em bases periódicas, sua percepção quanto aos riscos tangíveis e intangíveis.

#### Comitê de Gestão de Riscos

- Validar os modelos de Gestão dos Riscos, portfólio de riscos e avaliações de riscos relevantes;
- Priorizar recursos para assegurar adequada resposta aos riscos do Grupo AES;
- Aprovar as metas e ações para tratamento e mitigação dos riscos;
- Reportar riscos ao Conselho de Administração e Fiscal;
- Traçar limites de riscos de acordo com o apetite a risco do Grupo.

#### Diretor Vice-Presidente Financeiro

- É o responsável pela área de Gestão de Riscos no Grupo;
- Deverá acompanhar o modelo de Gestão de Riscos e assegurar que seja executado conforme metodologia definida para toda a empresa;
- Assegurar diretrizes, metas e que os recursos necessários sejam alocados para o bom funcionamento da área Gestão de Riscos.

#### Diretorias

- Asseguram a avaliação dos riscos e os planos de ação recomendados para mitigação dos riscos;
- Fornecem, em bases periódicas, sua percepção quanto aos riscos tangíveis e intangíveis ao qual suas respectivas áreas de negócio estão expostas;
- O Diretor é o Responsável pelo Risco de sua unidade de negócio.

#### **Gerência de Riscos**

- Responsável por disseminar a cultura de riscos pelo grupo e/ou conhecimento específico para os colaboradores envolvidos no processo de gerenciamento de riscos;
- Obter e consolidar, entre os executivos, a percepção do grau de exposição aos riscos que o Grupo AES está exposto;
- Coordenar e definir os padrões a serem seguidos no que tange o processo de Gestão de Riscos;
- Responsável por modelar e avaliar as exposições a riscos, com o objetivo de evidenciar e dar ciência sobre a magnitude de seus potenciais impactos;
- Assessorar as áreas de negócio na identificação/avaliação dos riscos, bem como na definição do plano de ação e contingência para tratamento dos riscos;
- Responsável pela supervisão dos controles e relatórios de risco das exposições aos fatores de riscos do Grupo, garantindo transparência na divulgação dos mesmos;
- Assegurar a manutenção da Política de Riscos, metodologia e portfólio de riscos do Grupo AES;
- Avaliar periodicamente a maturidade do modelo de Gestão de Riscos adotado, indicando melhorias que assegurem uma evolução contínua deste modelo;
- Participar do Comitê ROC (*Risk Oversight Committee*) e HRC (*Hydrology Risk Committee*), ambos da AES Corp;
- Liderar o Comitê RMC (*SBU Risk Management Committee*) da AES Corp perante o Grupo AES Brasil.

#### **Responsável pelo Risco**

- Definir o Gestor de Risco para tratamento dos riscos;
- Monitorar os riscos existentes em sua categoria de riscos e analisar tendências;
- Assegurar que os indicadores estão sendo atualizados de forma apropriada e monitorá-los;
- Validar planos de ação e assegurar que as ações necessárias estão sendo tomadas para minimizar a exposição do grupo AES ao risco;
- Disponibilizar as informações necessárias para acompanhamento dos riscos pela área da Gerência de Riscos.

#### **Gestor de Risco / Áreas de Negócio**

- Conhecer o modelo de gerenciamento de riscos adotado pelo Grupo AES;
- Identificar, quantificar e propor adequado tratamento ao risco, contribuindo com o seu conhecimento técnico na análise dos riscos de negócio, na execução das atividades de controle e na elaboração dos planos de ação sempre que necessário;
- Obter a aprovação do (s) Diretor (es) aos planos de ação;
- Esclarecer eventuais dúvidas acerca de processos, leis, regulamentações e normas internas referentes à sua categoria de risco.

#### **Auditoria Interna**

- Supervisiona a governança de todo o processo de Gestão de Risco, bem como cumprimento das políticas, normas e procedimentos internos, em todos os seus níveis;
- Elabora o plano anual de auditoria, de forma independente, podendo considerar como parte da avaliação os subsídios fornecidos pela Gerência de Riscos.

### **3.8 Tipologia de Riscos**

Os riscos da AES Brasil são categorizados nos seguintes grupos:

#### **Risco de Mercado**

Relacionado possibilidade de perdas em posições financeiras e/ou físicas do Grupo AES devido ao comportamento de fatores de mercado como preços, taxas de juros, taxas de câmbio, índices de inflação, etc.

#### **Risco de crédito/contraparte**

Relacionado a possibilidade de perdas devido a inadimplência de terceiros tanto financeira quanto física.

#### **Risco de liquidez**

Pode ser relacionado a dois fatores. O primeiro decorre do risco de liquidez de *funding* ou de fluxo de caixa que acontece com a dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas. O segundo decorre do risco de liquidez do ativo no mercado onde a transação pode não ocorrer devido à ausência ou escassez de contraparte.

**Risco Regulatório e legal**

Relacionado a possibilidade de perdas decorrentes de novas regras promulgadas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

**Risco Operacional**

Decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamentos e controles das operações e geral do Grupo AES.

**Risco Ambiental**

Relacionado a possibilidade de danos ambientais devido a intervenção humana no meio ambiente.

**Risco de Reputação e Imagem**

Relacionado a possibilidade de perdas decorrentes ao desgaste do Grupo AES junto ao mercado e/ou às autoridades, em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.

**Outros riscos financeiros**

Riscos de natureza financeira que podem ter origem contábil, atuarial, fiscal e etc.

---

**4 REFERÊNCIAS**

---

COSO ERM – Enterprise Risk Management  
ABNT NBR ISO 31000:2009 - Gestão de Riscos - Princípios e Diretrizes  
Benchmarks de melhores práticas do mercado e diretrizes CVM

---

**5 DEFINIÇÕES**

---

**5.1 Risco**

É o efeito da incerteza nos objetivos estratégicos da organização. Esta incerteza pode ser reconhecida e identificada de maneira positiva quando for uma oportunidade, ou de maneira negativa quanto tratar-se de uma ameaça.

**5.2 Evento**

É o fato ou acontecimento que caracteriza a materialização do risco. Pode consistir de uma ou mais ocorrências e ter várias causas diferentes. Pode também consistir da não ocorrência de algum fato ou acontecimento. Pode também ser referido algumas vezes como um "incidente" ou "acidente".

**5.3 Appetite a Risco**

Quantidade e tipo de riscos que uma organização está preparada para buscar, manter e assumir.

**5.4 Impacto/ Probabilidade**

Impacto é a extensão a que o Grupo pode estar exposto ou desprotegido com relação aos eventos negativos e seus efeitos, antes e/ou depois da avaliação do respectivo risco, podendo ser de ordem tangível ou intangível.

Probabilidade é possibilidade/chance de materialização do risco considerando a atual estrutura de controles do grupo: técnicas atuais para mitigação de riscos, eficiência e eficácia de controles, histórico e impactos anteriores de riscos, complexidade do gerenciamento de riscos e nível de crescimento e contração.

**5.5 Riscos Prioritários**

Grupo de riscos com impacto potencialmente elevado para o negócio, cuja gestão deve ser priorizada e seus indicadores devem ser monitorados regularmente.

**5.6 Responsável pelo Risco**

O responsável pelo risco é a pessoa ou entidade que foi dada a autoridade para gerenciar e/ou delegar risco(s) em particular.